

Unicamp reconhece professor paraense como egresso de destaque

Category: EDUCAÇÃO, GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 19 de outubro de 2026



O professor e pesquisador Abílio Pachêco de Souza, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), foi reconhecido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) como egresso de destaque. A homenagem valoriza a trajetória acadêmica, científica e literária desenvolvida após a conclusão de seu doutorado em Teoria e História Literária, em 2020, na universidade paulista.

A distinção reconhece o impacto de suas pesquisas e iniciativas voltadas à valorização da literatura produzida na Amazônia, à formação de leitores e à promoção dos Direitos Humanos por meio da educação e da cultura.

Após concluir o doutorado no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, Abílio ampliou sua atuação na Unifesspa e estabeleceu parcerias com a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Nesse período, passou a liderar grupos de pesquisa dedicados à literatura de testemunho e à formação de leitores, além de desenvolver iniciativas que aproximam o ensino de poesia dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O trabalho também inclui ações de capacitação de professores da educação básica da rede pública, buscando ampliar o acesso

à literatura e fortalecer a presença da produção cultural amazônica nas atividades de ensino.

Livros e prêmios fortalecem trajetória literária

A produção desenvolvida nos últimos anos também resultou em premiações e publicações. Entre os destaques estão o 6º Prêmio Literário Afeigrafa, recebido em 2024, e os livros de poesia *Anamnese em frente ao espelho* (2024), *Inventário de andanças* (2025) e *Paisagem de assombros* (EdUFNT, 2025), este último contemplado com prêmio de edição.

Em 2023, o pesquisador também publicou um estudo crítico sobre a obra do escritor paraense Benedicto Monteiro, pela editora Nepan.

Sua atuação ultrapassa o ambiente universitário por meio de projetos de divulgação científica e iniciativas culturais. Entre as ações estão o Podcast Palafita, a organização de coletâneas poéticas produzidas por estudantes e a realização de oficinas literárias destinadas a professores e alunos de escolas públicas da região.

Na formação acadêmica, o pesquisador também contribui para o desenvolvimento de novos profissionais. Estudantes orientados por ele em projetos de iniciação científica, pós-graduação e ensino na Unifesspa receberam prêmios de excelência acadêmica, ampliando o alcance de suas atividades de pesquisa e ensino no Sul e Sudeste do Pará.

Pesquisa sobre a literatura amazônica

A trajetória que levou ao reconhecimento teve como uma de suas bases a tese de doutorado defendida em 2020 na Unicamp, com estágio de pesquisa na Freie Universität Berlin, na Alemanha.

No trabalho, Abílio analisou a obra de Benedicto Monteiro a

partir do materialismo histórico, da montagem e do testemunho sobre a ditadura militar na Amazônia. A pesquisa fundamentou parte das investigações que desenvolve atualmente sobre literatura, memória e realidade social da região.

Ao comentar a homenagem, o professor destacou a importância de ver a produção literária amazônica reconhecida por uma instituição de referência nacional.

“É um prêmio para a pesquisa em literatura na Amazônia”, afirmou Pachêco, ao ressaltar que o reconhecimento contempla estudos sobre autores como Ademir Braz, Benedicto Monteiro, Myriam Scott e Monique Malcher, entre outros escritores ligados à produção literária da região.

Para o pesquisador, a homenagem representa não apenas uma conquista individual, mas também o reconhecimento da relevância da literatura amazônica e das pesquisas realizadas sobre seus autores e suas obras.



O professor e pesquisador Abílio Pachêco de Souza, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) |

Foto: Repordução

Fonte: Iran de Souza – jornalista profissional (DRT/PA 893) e
Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/10/2026/13:34:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e-mail: